

MUNICÍPIO: ARAÇUAÍ
DISTRITO: SEDE

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO Livro de Atas das sessões da Câmara Municipal de 1903 a 1913 Ficha FA 1

ENDEREÇO: Praça Duque de Caxias, 96

PROPRIETÁRIO: Arquivo Público Municipal

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo da Câmara Municipal. Sub Adm. Prefeitura Municipal

RESPONSÁVEL: Dostoiewsky Americano do Brasil

RESTRIÇÃO DE ACESSO: não HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8 ÀS 18 HORAS

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO:

Dos documentos encontrados da Câmara Municipal de Araçuaí, o Livro de Atas de 1903 a 1913 é o mais antigo. Neste período, muitos foram os vereadores que ocuparam o poder legislativo. Dentre eles, pode-se citar célebres nomes que fazem parte da história social e política do município: Leopoldo Pereira, escritor e professor, Nuno da Cunha Melo, agente administrativo e primeiro senador de Minas Gerais, além dos coronéis Manoel Fulgêncio, Gustavo Teixeira Lages, Antônio Izidoro Freire Murta e Paulino Pereira da Silva. Ilustres cidadãos que ocuparam a Câmara construindo a história destas plagas.

TEMA:

Atas de sessões da Câmara Municipal de Araçuaí de 1903 a 1913.

CONTEÚDO:

O livro contém registro de requerimentos, projetos, apresentação de contas dos Conselhos Distritais, apresentação de contas, receitas e despesas da Câmara em seus respectivos anos, eleição de mesas eleitorais, apresentação de orçamento para exercício, eleição e posse de vereadores, relatórios, indicações, pareceres, moções.

DATAS - LIMITE:

1903 A 1913

ORGANIZAÇÃO::

Câmara Municipal de Araçuaí.

MENSURAÇÃO / QUANTIFICAÇÃO:**ESTADO DE CONSERVAÇÃO:**

Péssimo. O livro encontra-se deteriorado, com descolamento da capa e páginas e apresenta sujidades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

ELABORAÇÃO:	Dostoiewsky Americano do Brasil	Data: 20 / 04 / 99
DIGITAÇÃO:	Angela D. Canfora	Data: 25 / 04 / 99
REVISÃO:	Angela D. Canfora	Data: 26 / 04 / 98
PESQUISA HISTÓRICA:	Dostoiewsky Americano do Brasil	

MUNICÍPIO: ARAÇUAÍ
DISTRITO: SEDE

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Araçuaí

Ficha FA 2

ENDEREÇO: Praça do Rosário, s/nº

PROPRIETÁRIO: Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo Eclesiástico da Irmandade de Nossa Senhora dos Homens Pretos de Araçuaí

RESPONSÁVEL: Joelbe Alves Cardoso Santos

RESTRIÇÃO DE ACESSO: não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo

Índice

Guia

Outros

HISTÓRICO:

A Irmandade tem seu registro oficial em 1879, ano da aprovação do Compromisso. Talvez existisse algum tempo antes, já que foi "ereta na própria capela". Várias são as histórias do começo da Irmandade. Uma delas é que a aparição da Imagem de Nossa Senhora deslumbrou os negros cativos que tiraram-na do lugar e colocaram em uma igreja que fizeram, tocaram e fizeram festa. Quando amanheceu, ela não estava mais lá. Eles a levaram novamente à igreja e arranjaram uns tambores ocados, tocaram, cantaram e louvaram. Desde então a imagem não sai mais da igreja. Dizem ainda os antigos, que a Irmandade foi fundada pelos escravos. Muitos deles faziam promessas, garantindo que se alcançassem a graça, entrariam para a Irmandade. E a devoção à Santa foi crescendo cada vez mais.

TEMA:

Compromisso da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos.

CONTEÚDO:

O Compromisso é o estatuto com doze capítulos, que servem de lei e regem a própria Irmandade. O índice do Compromisso é o seguinte: Cap. I – Dos Officiaes da Irmandade e suas qualidades; Cap. II – Dos Juizes Maiores da Irmandade; Cap. III – Dos Juizes Menores, Mezários e Irmãos de Meza; Cap. IV – Do Capelão e suas obrigações; Cap. V – Da forma da eleição dos Juizes Maiores, Menores e Officiaes; Cap. VI – Da posse e entrega da mesa velha e nova; Cap. VII – Dos livros que deve ter o arquivo da Irmandade; Cap. VIII – Do Procurador Geral e suas obrigações; Cap. IX – Do Thezoureiro e suas obrigações; Cap. X – Da obrigação do Irmão Escrivão; Cap. XI – Da obrigação dos Irmãos Mezarios e Irmãos da Irmandade; Cap. XII – Da anual festa de N. Senhora.

DATAS - LIMITE:

1879

ORGANIZAÇÃO::

Irmandade do Rosário dos Homens Pretos de Araçuaí.

MENSURAÇÃO / QUANTIFICAÇÃO:**ESTADO DE CONSERVAÇÃO:**

O livro de Compromisso se encontra em excelente estado de conservação, tendo sido restaurado em setembro de 1985.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

ELABORAÇÃO:	Dostoiewsky Americano do Brasil	Data: 20 / 04 / 99
DIGITAÇÃO:	Angela D. Canfora	Data: 25 / 04 / 99
REVISÃO:	Angela D. Canfora	Data: 26 / 04 / 98
PESQUISA HISTÓRICA:	Dostoiewsky Americano do Brasil	

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Cadastro de conductores de vehiculos de Arassuaí

FICHA: FA3

ENDEREÇO: Pça Duque de Caxias S/N

PROPRIETÁRIO: Arquivo Público Municipal Cristina Moreira Alves

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo da Prefeitura Municipal sob Adm. Pref. Municipal

RESPONSÁVEL: Dostoiewsky Americano do Brasil

RESTRIÇÃO DE ACESSO: Não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8:00 às 18:00 horas

GÊNERO DA FONTE ARQUIVISTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: Caba à prefeitura Municipal expedir carteiras de chauffer profissional, ou seja, habilitação aos motoristas da cidade. O procedimento se dava a partir de um requerimento que os próprios candidatos efetuavam à Prefeitura, e esta por sua vez montava os processos e os protocolava. Os candidatos deveriam apresentar atestado de boa conduta fornecido pela Delegacia de Polícia Especial da cidade, atestado médico dando ciência da normalidade de sua saúde e efetuar ainda pagamento de taxas regulamentares. Com estes encaminhamentos resolvidos, o prefeito municipal designava uma comissão da prefeitura, que em hora e local previamente marcado, submetiam os candidatos aos exames finais e assim expedia-se a referida carteira, habilitando-os à classe dos chauffers profissionais da cidade.

TEMA: Cadastro de conductores de vehiculos de Arassuaí.

Carteira de Chauffer profissional.

CONTEÚDO: O cadastro de conductores de vehiculos traz as seguintes informações: data de expedição, número do mesmo, nome do chauffer, data e local de nascimento, nacionalidade, estado civil, estatura, cor da tez, dos olhos, dos cabelos, filiação, profissão, residência, instrução, barba, bigodes, signares peculiares e a vista, registro de apresentação de certidão de idade, atestado médico, atestado policial de conducta, números de datas de talões de pagamento das taxas regulamentares, número de termo e data do exame prestado, número da carteira expedida e finalmente a data e a assinatura do secretário. O cadastro traz também a fotografia do chauffer com a data da mesma. O cadastro vem acompanhado do processo que consta do requerimento do candidato ao prefeito municipal, a designação do prefeito da comissão examinadora, o atestado de boa conduta expedido pela polícia e também o atestado médico, todos selados e assinados.

DATAS LIMITE: 1928 à 1938

ORGANIZAÇÃO: Prefeitura Municipal de Araçuaí

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular. Algumas páginas dos processos encontram-se rasgadas, e deterioradas pela ação da ferrugem, uma vez que os processo foram arquivados em pastas com prendedores de metal, falta também o cadastro de um dos processos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil

DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira Medeiros

REVISÃO

PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Novembro 1999.

Data: 03 Abril 2000

Data:

Data:

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Documentário da enchente de 1979

FICHA: FA4

ENDEREÇO: Pça Duque de Caxias S/N

PROPRIETÁRIO: Arquivos Público Cristina Moreira Alves

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo Público, Sob administração da Prefeitura Municipal.

RESPONSÁVEL: Dostoiewsky Americano do Brasil

RESTRIÇÃO DE ACESSO: Não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8:00 às 17:00 horas

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: Em 1979 uma grande enchente levou Araçuaí a estado de calamidade pública. O Rio Araçuaí represou seu maior afluente o Calhauzinho, o que ocasionou inundação da cidade. Dezenas de casas, lojas e pequenos comércios, foram invadidos pela água e lama. As enchentes do rio sempre estiveram presentes na vida da cidade quando se registra as anteriores, as de maior impacto, 1919, 1929 que também deixaram perdas irreparáveis, principalmente no casario da cidade. A inundação de 1979 deixou centenas de desabrigados, ocasionou algumas doenças. Os desabrigados se refugiaram em prédios públicos, escolas e igrejas. Durante quarenta dias nos meses de Janeiro e Fevereiro chovia quase ininterruptamente, o flagelo da população que perdia seus pertences foi registrado nesta película de bitola Super-8.

TEMA: Documentário da enchente de 1979, filmado em Super-8.

CONTEÚDO: Imagem do rio Araçuaí e Calhauzinho, vistas parciais da cidade, ponte do rio, Igreja do Rosário, flashes de ruas, becos e praças logo após o descimento do nível das águas, imagens de casas e móveis destruídos pela ação das chuvas. O filme mostra ainda o trabalho de limpeza da lama de ruas, casas, e registra os desabrigados refugiados em prédios públicos, Mercado Municipal e Escolas.

DATAS LIMITE: 1979

ORGANIZAÇÃO: Geraldo das Graças Teixeira de Carvalho

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom. O filme conserva a qualidade de imagem.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: o documentário foi feito em Super-8, o arquivo público Cristina Moreira Alves providencia a possibilidade de repassar o documentário para vídeo no processo de telecinagem.

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil
DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira de Medeiros
REVISÃO
PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Outubro de 1999
Data: 03 Abril de 2000
Data:
Data:

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Livro de Termos de Posse e juramento da Prefeitura Municipal
Araçuaí nº. 01

FICHA: FA5

ENDEREÇO: Pça Rui Barbosa 26

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Araçuaí

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo da Prefeitura Municipal sob administração da Prefeitura

RESPONSÁVEL: Dostoiewsky Americano do Brasil

RESTRIÇÃO DE ACESSO: Não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8:00 às 17:00 horas

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: O livro de termos de posse da Prefeitura Municipal de Araçuaí nº 01 é datado de 1910. A prefeitura Municipal efetuava posse de cidadãos aos mais diferentes trabalhos, cargos e funções dentro do serviço público. Estas posses eram lavradas no referido livro, que trazia a data do juramento de posse e as assinaturas do agente executivo; Cargo equivalente a prefeito e pelos secretários designados para tal função. Registra-se importantes nomes de cidadãos que construíram a história política de Araçuaí, como: Doutor Nuno da Cunha Melo e Gustavo Teixeira Lages. Os termos são todos selados comprovando o pagamento de taxas à coletoria estadual. O primeiro livro de termos de juramento e posse é encerrado em 1933 e guarda parte da memória do município de Araçuaí.

TEMA: Termos de posse e juramento a cargos ou funções ao Serviço Público Administrativo do Município de Araçuaí.

CONTEÚDO: O livro traz registro de termos de posse a cidadãos que exerceram funções de: administração de serviço da iluminação pública, secretário da Câmara Municipal, termos de juramento para posse em cargos de professor em escolas do município, cargos de promotor de justiça da comarca de Araçuaí, cargo de coletor de rendas municipais, cargo de fiscal de mestre de obras públicas, cargo de escrivão da coletoria Municipal, cargo de zelador dos cemitérios públicos municipais, cargos de sub-delegado a distritos e povoados do município; nomeação a cargos de conselheiros da Prefeitura Municipal, nomeação de cargos de fiscal de distrito.

DATAS LIMITE: 1910 a 1933

ORGANIZAÇÃO: Prefeitura Municipal de Araçuaí

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Péssimo.

O livro apresenta rasgos e rompimento de folhas, fragilização acentuada do suporte, manchas generalizadas, descolamento e sujidades..

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: No presente livro consta ainda que em 09 de Março de 1932 foi lavrado o Termo de Posse do Prefeito Interino Dr. Djalma Pereira da Silva em substituição ao Prefeito efetivo Dr. Franklin Fulgêncio. O termo vem acompanhado de telegrama do Sr. Gustavo Capanema, Secretário do Interior do Estado de Minas Gerais, que autorizou a posse da Prefeitura ao Prefeito interino.

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil

DIGITAÇÃO: José Pereira dos Santos

REVISÃO

PESQUISA HISTÓRICA:

Data: 23.02.2000

Data: 03.04.2000

Data:

Data:

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Diploma de Normalista da Escola Normal do Col.Nazareth

FICHA: FA6

ENDEREÇO: Rua Dom Serafim, 435, Centro, Araçuaí-MG.

PROPRIETÁRIO: Colégio Nazareth ,Museu Irmã Odile Kloet.

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:

RESPONSÁVEL: Irmã Valéria Botelho / Irmã Ana da Glória Alves Rolim

RESTRIÇÃO DE ACESSO: Não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8:00 às 17:00 horas

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: Em 1926 seis missionárias da congregação das Irmãs Franciscanas Penitentes Recoletinas, partiram de Oirschot - Holanda para o Brasil, e em Araçuaí fundaram o colégio Nazareth, um colégio feminino em regime de internato e externato, preparava as jovens de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo para o Magistério. A educação fornecida pelo colégio serviu de referencial no nordeste mineiro consagrando-o como um dos melhores educandários do Estado. O segundo grau do colégio Nazareth foi reconhecido pelo Governo do Estado de Minas Gerais pelo decreto Número 9712 de 20 de Setembro de 1930, Assinado pelo presidente do Estado (assim chamado naquela época) Olegário Dias Maciel e Levindo Eduardo Coelho. Em 1947, por motivo da reforma do ensino, manteve os cursos pré-primário, normal e ginásial sob a denominação de Colégio Normal Nazareth. Pela portaria nº 347 de 19 de Junho de 1948 foi reconhecido o Ginásio Nazareth. Atualmente o Colégio Nazareth oferece os cursos de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, pré-vestibular, magistério, técnico em informática, espanhol, técnico em agropecuária e topografia. O Nazareth trabalha com educação de qualidade baseando-se principalmente em valores éticos e cristãos resgatando estes valores tão importantes ao ser humano.

TEMA: Diploma de Normalista da Escola Normal do Colégio Nazareth de Araçuaí, da aluna Maria Pereira de Souza, de 06 de Dezembro de 1931.

CONTEÚDO: A Escola Normal do Colégio Nazareth de Arassuaí equiparada pelo decreto nº 9712 do Estado de Minas Gerais e a Diretora do mesmo usando da faculdade do regulamento da instrução a que se refere o decreto nº 9450 de 18 de Fevereiro de 1930, conferiu à aluna Maria Pereira de Souza, natural de Arassuaí, filha de Antônio Pereira, nascida em 15 de Julho de 1911, este Diploma de Normalista com o qual gozará de todos os direitos e prerrogativas inerentes ao mesmo. O Diploma traz ainda as assinaturas da diretora Irmã Wilfrida, a secretária Irmã Hirmilia, a diplomada Maria Pereira de Souza, o fiscal Hilário Pinheiro Jardim. No verso do referido diploma está a relação dos exames finais prestados pela normalista com as as matérias, notas e anos referentes às mesmas e assim distribuídas:

MATÉRIAS	NOTAS	ANOS
Aritmética	Plenamente - 9	2º. Ano Normal
Geometria	Plenamente - 2 e ½	2º. Ano Normal
Chorografia do Brasil	Distinção - 10	2º. Ano Normal
Desenho	Plenamente - 9 e ½	2º. Ano Normal
Trabalhos Manuais e Modelagem	Plenamente - 9 ½	2º. Ano Normal
Música e Canto Coral	Plenamente - 9	2º. Ano Normal
Educação Física	Plenamente - 9	2º. Ano Normal
Física e Química	Distinção - 10	2º. Ano Normal
Português	Plenamente - 9	3º. Ano Normal
Francês	Plenamente - 9	3º. Ano Normal
História do Brasil	Distinção - 10	3º. Ano Normal
Psicologia e Higiene	Plenamente 9	3º. Ano Normal
Metodologia	Plenamente 9 ½	3º. Ano Normal
Prática Profissional	Distinção - 10	3º. Ano Normal

Aprovada no 2º. Ano pelas médias finais conforme curso de 20.11.30 educação 13.01.32

Está registrado no competente livro escola normal do Colégio Nazareth de Arassuaí, 08 de Dezembro de 1931 a Diretora Irmã Wilfrida. Encontra-se ainda no mesmo verso do diploma: Registrado à fls. 121.V do Livro 20. Pagou-se de imposto 25\$500, conforme talão nº. 63 de 11.01.32 expedido pela coletoria de B. Horizonte. Secretaria da Educação, 30.06.32.

DATAS LIMITE: 6 de Dezembro de 1931

ORGANIZAÇÃO: Escola Normal do Nazareth de Arassuaí

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Excelente.

O documento foi restaurado em 1998 pelo Atelier do Papel-Conservação e Restauração de Bolo Horizonte Minas Gerais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: A grafia do diploma é ricamente trabalhada à mão e traz: em sua frente na parte superior o símbolo do Escapulário do hábito das Irmãs Franciscanas (os martírios da crucificação-cruz, chicotes, espada, e esponja) e na inferior há inscrição Laus Deu.

A moldura do diploma é composta por flores e folhas em amarelo e marrom sobre faixas azuis.

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil

DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira Medeiros

REVISÃO

PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Outubro de 1999

Data: 03 de Abril de 2000

Data:

Data:

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Programa do Espetáculo As Sete Dores de Nossa Senhora

FICHA: FA7

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 259 Araçuaí

PROPRIETÁRIO: Branca Colares Peixoto

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo Particular

RESPONSÁVEL: Branca Colares Peixoto

RESTRIÇÃO DE ACESSO: Sim

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: O Revmo. Dom José de Haas desde quando assumiu o cargo de vigário e em seguida como Bispo de Araçuaí sempre empenhou-se nas construções de obras na cidade, seja do ponto de vista social ou religioso. No início da década de 30 Araçuaí ainda sofria pela perda de parte do seu casario causado pela grande enchente de 1929. Um dos conjuntos que ruiu com a inundação foi do Palácio Episcopal, Colégio São José e da Catedral. A Mitra Diocesana necessitava findar a construção da nova catedral e todas as iniciativas em favor deste objetivo foram acolhidas com entusiasmo pelos araçuaienses. No dia 18 de Setembro de 1949 foi encenado ao ar livre no campo de esportes do Ginásio/Colégio Nazareth um grande espetáculo teatral: "As Sete Dores de Nossa Senhora", uma tragédia em sete atos na qual participaram alunos e a população da cidade. Segundo o programa do espetáculo o mesmo foi representado por sessenta atores, dois coros e 55 quadros.

TEMA: Programa do Espetáculo: "As Sete Dores de Nossa Senhora", tragédia religiosa em sete atos.

CONTEÚDO: A capa do programa traz em primeiro plano o seguinte texto: "Ó Voz Que Passais Pelo Caminho Atendei e Vede Se Há Dor Semelhante à Minha Dor!". Em seguida uma gravura com a imagem da virgem com expressão de dor e sofrimento e abaixo da mesma o nome do espetáculo. "As Sete Dores de Nossa Senhora". No interior da primeira página traz o nome novamente do espetáculo, o patrocínio, o local da representação, o horário, a data. Enumera os atores, o coro e os quadros, e a finalidade econômica do espetáculo. Na segunda página apresenta as comissões (De Honra, De Ação, Técnica). Na terceira página enumera os atores e relata os atores e seus respectivos personagens. Na quarta página o programa apresenta parte do trecho da obra a ser encenada. Na quinta e sexta página encontram-se os quadros com a apresentação dos mesmos. Por fim o programa é datado: Araçuaí 1.x-1949, e assinado pelo Padre Henrique Vander Feesten e na contra capa encontra-se o carimbo da Secretaria do Bispado de Arassuahy.

DATAS LIMITE: 1949

ORGANIZAÇÃO: Com o patrocínio de S.Excia. Revma. Dom José de Haas DD.Bispo de Arassuaí e pelas comissões de ação e comissão técnica formados por padres, freiras e diretor de teatro.

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom

O papel pela acidez encontra-se amarelado, e algumas páginas a grafia dos textos descolorida. A capa principal apresenta também rasgo e dobra.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil

DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira Medeiros

REVISÃO

PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Outubro de 1999

Data: 03 Abril de 2000

Data:

Data:

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Projeto de Lotação do Terreno do Senhor José Tanure

FICHA: FA8

ENDEREÇO: Rua benjamim Constant 636 Araçuaí

PROPRIETÁRIO: Eunice Teixeira Tanure

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA:

RESPONSÁVEL:

RESTRIÇÃO D E ACESSO: Sim

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

GÊNERO DA FONTE ARQUIVISTICA:

[] Textual [X] Cartográfica [] Iconográfica [] Filmográfica [] Sonora [] Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

[] Xerox [] Datilográfica [] Fotográfica [] Microfilme [] Impressa [] Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

[] Catálogo [] Índice [] Guia [] Outros

HISTÓRICO: Em 1928 grandes extensões de terrenos do município de Araçuaí ainda não eram habitados, ou seja, não haviam ruas, praças, avenidas ou bairros, estas extensões de terras pertenciam à famílias da cidade, que cercavam os limites dessas terras para fixarem ali suas moradias, as fazendas e sítios, onde viviam da pecuária e da agricultura. Com o crescimento do Município às margens do rio Araçuaí e com o problema das enchentes que já haviam assolada a cidade em 1919 e depois em 1929, a população via-se obrigada a mudar para áreas mais distantes das margens do rio. Com isso as famílias proprietárias destes terrenos iniciavam projetos de loteamento de suas terras. Muitas vezes os lotes eram doados à igreja, as pessoas que assim iam desenhando a cidade com novas construções. Algumas dessas ainda hoje preservadas. O Senhor José Tanure foi um desses cidadãos que movido pelo espírito de amor à sua cidade, conforme conta seus herdeiros, montou um projeto de loteamento de suas terras em favor da Araçuaí que hoje vemos. O projeto chegou a ser aprovado pelo prefeito da época: Franklin Fulgêncio e foi colocado em execução parte do mesmo.

TEMA: Projeto de Lotação de Terreno da Família Tanure.

CONTEÚDO: O projeto traz o mapeamento dos terrenos pertencentes ao senhor José Tanure em 1928 e as divisões das propriedades do Sr. N. Jardim, do Sr. Mal. Da Cruz, do Sr. Antônio Luiz Ant. Luiz, do terreno do Colégio Nazareth. Conforme a legenda do documento no mesmo se destaca na cor vermelha projetos de rua a abrir, construções de uma caridade, uma igreja, um mercado na já existente rua Dom Serafim e ainda o palácio Episcopal e o Colégio São José. Na cor preta se encontra segundo a mesma legenda, os quadros dos loteamentos e uma serraria, na cor preta ainda na legenda marcado em pontilhado está demarcado as cercas em todo o terreno. Encontra-se no projeto a máxima da enchente visualizada na cor azul, também em azul se encontra marcado os lotes das vilas existentes que são: Pilogênio, Pyranga e o Castel Ahur. O documento mostra ainda a localização das ruínas do Colégio São José e as curvas de nível do terreno. O referido projeto foi aprovado conforme mostra a assinatura do prefeito Franklin Fulgêncio e a data: Arassuaí, 08 de Agosto de 1932. A escala do projeto é de 1/1000.

DATAS LIMITE: 1928 à 1932

ORGANIZAÇÃO: Leo A. Fillos E.C.

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Péssimo:
O projeto apresenta perca do tecido (pergaminho) pequenos buracos e furos, sujidade, descolação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O projeto foi confeccionado em pergaminho.

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil
DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira de Medeiros
REVISÃO
PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Fevereiro de 2000
Data: 03 de Abril de 2000
Data:
Data:

INVENTÁRIO DE PROTAÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Livro de Atas das Sessões do Grêmio Literário Gentil de Castro
do Colégio Nazareth

FICHA: FA9

ENDEREÇO: Rua Dom Serafim 435 Araçuaí
PROPRIETÁRIO: Colégio Nazareth

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo do Colégio Nazareth

RESPONSÁVEL: Irmã Valéria Botelho/Irmã Ana da Glória Alves Rolim

RESTRIÇÃO D E ACESSO: Não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8:00 às 17:00 horas

GÊNERO DA FONTE ARQUIVISTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: O Grêmio literário Gentil de Castro do Colégio Nazareth foi fundado em 13 de Maio de 1930, a primeira diretoria foi eleita e empossada nessa mesma data, segundo a ata de fundação, o Estatuto do Grêmio foi lido e aprovado na mesma sessão de fundação do Grêmio. O Grêmio Literário Gentil de Castro surgiu com o objetivo de haver entre os alunos e professores do colégio um intercâmbio cultural. Os assuntos abordados eram os mais diversos como: "A Arte de Educar, Caridade, Funcionamento do Coração Humano, Educação Moral e Religiosa, Amizade," etc.. O Grêmio apresentava através de manifestações literárias, canto, recital de poesias, teatro, dança etc.. Enfim a Arte esteve sempre presente nas suas sessões informando, educando e transformando.

TEMA: Registro das Atas das sessões do Grêmio Literário Gentil de Castro do Colégio Nazareth.

CONTEÚDO: Atas das sessões do Grêmio literário Gentil de Castro com registro dos presentes às mesmas, pronunciamentos, discursos de professores, diretoria, apresentação de trabalhos das sociais, projetos, informes, eleição de diretoria, conferências.

DATAS LIMITE: 1930 à 1937

ORGANIZAÇÃO: Diretorias do Grêmio Literário Gentil de Castro do colégio Nazareth.

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O Grêmio Literário Gentil de Castro ainda hoje está presente no Colégio Nazareth e continua sendo uma manifestação de Arte e da Cultura dos seus alunos e professores.

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil

DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira Medeiros

REVISÃO

PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Outubro 1999

Data: 03 de Abril de 2000

Data:

Data:

MUNICÍPIO: Araçuaí
DISTRITO: Sede

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO
FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO: Livro de Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Arassuaí

FICHA: FA10

ENDEREÇO: Praça Duque de Caxias, 96 - Araçuaí

PROPRIETÁRIO: Arquivo Público Municipal Cristina Moreira Alves

SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA: Arquivo da Prefeitura Municipal

RESPONSÁVEL: Dostoiewsky Americano do Brasil

RESTRIÇÃO DE ACESSO: Não

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8:00 às 17:00 horas

GÊNERO DA FONTE ARQUIVÍSTICA:

Textual Cartográfica Iconográfica Filmográfica Sonora Outros

TIPO DE CÓPIA FORNECIDA:

Xerox Datilográfica Fotográfica Microfilme Impressa Outros

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Catálogo Índice Guia Outros

HISTÓRICO: O Livro de Protocolo Geral trata-se de um documento importante na memória da cidade, pois era nele que se protocolava todas as solicitações de Alvarás, cancelamentos de inscrições cadastral, licenças para vendedores ambulantes, solicitações de guias para recolhimento de impostos, taxas, pedidos de pagamento de auxílio, solicitações de emprego, etc. dos municípios. A organização do livro é algo realmente interessante, pois no mesmo consta dos números do protocolo, o nome, data, o objeto a ser protocolado, procedência, o despacho e as observações. Também vale registrar que o protocolo geral era de todo o município e não só da cidade, mais ainda: Itinga, São Bento, Lufa, Gravatá, Carahy, Sant'Ana, São Domingos, Piauí, Pontal, Itaporé, Vargem Grande, Calhauzinho e Alfredo Graça. No objeto a ser protocolado encontramos fatos realmente memoráveis da história de Araçuaí, como por exemplo, quando em 1939 o cidadão Rage Emílio Romie pediu pagamento de 164 mil Reis provenientes de fogos fornecido para festa de lançamento da primeira pedra da estação ferroviária Bahia/Minas, ou ainda a quantidade de pedidos de licença para fabricação de rapadura no povoado de Sant'Ana, e também encontra-se pedidos de registro de carroças para o abastecimento de água nas casas da cidade. O livro de Protocolo Geral é um referencial do que foi a vida Social e Cultural de Araçuaí

TEMA: Protocolo Geral da prefeitura Municipal de Arassuaí.

CONTEÚDO: O livro tem como conteúdo: pedidos de licença, apresentações de balancete, solicitação de alvarás de funcionamento, cancelamento de inscrições cadastrais, pedidos de pagamento de vencimentos, pedidos de transferência, pedido de registro de automóveis, baixa de lançamentos. O Protocolo Geral traz ainda no despacho a data do mesmo, a assinatura do prefeito e observações.

DATAS LIMITE: 1939, 1940,1941

ORGANIZAÇÃO: Prefeitura Municipal de Araçuaí

MENSURAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular
O Livro apresenta sujidades e deslocamento do forro da capa

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

ELABORAÇÃO: Dostoiewsky Americano do Brasil
DIGITAÇÃO: Marconi Ferreira Medeiros
REVISÃO:
PESQUISA HISTÓRICA:

Data: Outubro 1999
Data: 03 de Abril de 2000
Data:
Data:

FONTES ARQUIVÍSTICAS

Código: FA-11

1 - Município: Araçuaí**2 – Distrito:**Sede**3-Designação:** Cartório de registro Civil de Pessoas Naturais**4- Endereço:** Praça Coronel José Antonio Tanure –nº 78- Centro / Araçuaí-MG.**5-Propriedade:** Propriedade Pública**6-Subordinação Administrativa:** Poder Judiciário**7-Responsável:** Paulo Roberto de Oliveira**8-Restrição de Acesso:** Não
às 17 horas**Horário de atendimento:** 8 às 11 horas e 13**9-Histórico do Arquivo:**

Segundo fontes orais o cartório de Registro Civil de Pessoas naturais de Araçuaí foi instalado provavelmente na década de 20. Devido as enchentes de 1929 parte de seus arquivos se perderam o que acaba dificultando a datação precisa de instalação do mesmo. O arquivista José Sebastião Ribeiro Nogueira era quem fazia a busca nos documentos que sobraram, embora estragados pela lama da inundação de 29. A Corregedoria de Justiça determinou que estes livros fossem lacrados, pois o manuseio dos mesmos passou a apresentar riscos à saúde. Um dos primeiros oficiais de Registro Civil do Cartório foi o Senhor João Luiz de Sá e sua auxiliar Guaraciaba Maioline. Em 21 de Julho de 1953 tomou posse como Oficial Eda David Peixoto e ela nomeou como sua substituta Geraldilisa Tanure, nesta época o Juiz de Paz era o Senhor Pedro Celestino de Carvalho que realizava os casamentos. Alguns dos livros mais antigos do Cartório de Registro de Pessoas Naturais de Araçuaí trazem a assinatura de Dr.Franklin Fulgêncio Alves Pereira que foi também um dos Juizes de Paz nesta cidade e Prefeito Municipal no período de 1930 a 1945. Além dele encontram-se outras tantas assinaturas de importantes cidadãos que foram os atores da vida social e política de Araçuaí são eles : Manoel de Figueiró Torres, Túlio Hostílio Jayme, Rodolfo Von Zastrow, Arnaldo David Peixoto, Geraldo da Cunha Melo, Marial Humberto Timo, Rage Emilio Romie, Antonio Alves de Carvalho, Paulo Rocha, Manoel Ornelas de Souza, Felizardo Moreira Asir, Elza Luiz de Sá, Hilda Carmona, Crispin Reis de Andrade, Minervino Pinto Colares, Severo Luiz de Sá, Devanir Vieira Sobral, Homerzindo Vieira Sobral, Bitenil Martins da Silva, Milton Mendes Reis, Abdon Esteves Sena, Nuno da Cunha Melo, Antônio de Matozinho Neiva, Camilo Lopes Carmona, Belizário da Cunha Melo Junior, Narciso Colares, Mario Freitas da Silva, Epifânio Andrade, Jamil Tanure Neiva. Todos os cartórios de Araçuaí: 1º Ofício, 2º Ofício, 3º Ofício e o de Registro Civil de Pessoas Naturais funcionaram no prédio onde hoje esta instalada a Prefeitura Municipal. Em 1971 o novo Fórum foi inaugurado durante o exercício do Juiz de Direito Dr.Augusto Celso da Costa Pereira nas festividades do 1º Centenário da cidade.Em 1984 uma portaria judicial autorizou que os livros do Cartório de Registro Civil do Distrito de Itira ficassem sob a guarda do Cartório de Araçuaí, sede da Comarca, isso porque o cartório de Itira já não apresentava mais demandas. Os livros do Cartório de Registro de pessoas Naturais estão designados por letras. No Livro A é onde se registra os Nascimentos, destes os que estão em condições de uso inicia pelo número 7 e sua datação é de 1932 a 1934. No livro B assentam-se os casamentos, dos que estão em manuseio, inicia pelo livro de número 10 e sua data é de 11.02.1928 a 24.12.1933. O livro B Auxiliar serve para lavrar os casamentos religiosos com efeito civis. No Livro C é onde se registram os óbitos e dos que estão

disponíveis à pesquisa inicia a partir do número 14 e a data de abertura deste é 1949, encontra-se em alguns livros de óbitos a assinatura de Dr.Armando Mesquita, Médico que residiu em Araçuaí nas décadas de 30 e 40. Todos os Livros anteriores às datas acima mencionadas estão lacrados pela Corregedoria de Justiça. No Cartório ainda tem o Livro C Auxiliar destinado a lavrar os assentamentos de crianças nascidas mortas é o Livro de Natimortos, este Livro foi aberto em 1976, seguindo a determinação de uma Lei, a 6015/73 dos registros públicos, neste livro encontram-se poucos óbitos, isso talvez pela falta de informação ou negligência. O Livro D é responsável pelo registro dos Editais de proclamas, as aberturas de processos para os casamentos, deste Livro o mais antigo é datado de 1970 e inicia pelo número 02, o anterior a este, perdeu-se. Por fim o último Livro é o de letra E, neste são registrados as Emancipações, Interdições e Ausência, estes registros só podem ser efetuados em Araçuaí, pois só o 1º Cartório da sede da Comarca tem competência destinada. A Emancipação era o registro de autonomia, geralmente destinada a menores de 21 anos e maiores de 18 anos no caso de necessidade para gerir sua própria vida civil, esta emancipação se dá por casamento civil e neste caso era necessário para os homens menores de 18 anos e as mulheres menores de 16, um suprimento judicial que deveria ser apresentado ao oficial do Registro Civil autorizando o ato. Quando for por outorga paterna os pais do interessado recorrem ao Tabelionato de Notas para efetuarem o pedido de emancipação, O Tabelionato expede então uma escritura encaminhando o mesmo ao Cartório de Registro Civil, lavrando-o no competente Livro. O registro de Interdições é destinado a decretação de interdito, ou seja, no caso da incapacidade física ou mental de uma pessoa, através de um Mandado Judicial nomeia-se um curador que passa a ser o responsável pela vida jurídica desta mesma pessoa. Já nos casos de tutela o Juiz autoriza averbar no Livro de Registro de Nascimentos, o Livro A, do interessado o nome de seu tutor que passa a ser o seu responsável até o mesmo completar sua maioridade, que segundo o Código Civil de 11 de Março de 2003 a maioridade é a partir dos 18 anos. No Registro de Ausência são lavrados os nomes de pessoas desaparecidas e que só depois do prazo de 5 anos no máximo, a família através de requerimento e com o Mandado Judicial autoriza o referido Termo . O Cartório de Registro Civil de Araçuaí está intimamente ligado com a história desta cidade, seus Livros carregam nomes, fatos e acontecimentos que marcam épocas e gerações. O Cartório de Registro Civil registra o início da personalidade Civil das pessoas,do nascimento, passando pela emancipação,Casamento e termos pela morte.

10-Datação:

1928 a 2003

12- Tipo de Suporte Documental:

Textual Cartográfica Iconográficos Filmográfico Sonoros
Eletrônico Outros

13- Conteúdo:

Livros de Registros de assentamentos de nascimentos, casamentos, óbitos, Natimortos, Editais de proclamas, Emancipações, Interdições e Ausências.

16 - Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Marcone Rocha



14- Organização/Formas de armazenamento:

Organizado Parcialmente em Estante e Armário por ordem numérica, seqüencial subdivididos por Letra Denominativa.

15-Mensuração/Quantificação:

Ordem numérica, seqüencial, subdivididas por letra denominativa.

Estante de 5 vãos de prateleiras = 4,35 m

Armário de 4 vãos de prateleira = 4,68 m

16-Instrumento de pesquisa:

Fichário

17-Estado de Conservação:

Bom

Parte dos Livros encontram -- se com seus suportes fragilizados e apresentam descolamentos de páginas, no geral o acervo está em bom estado de conservação.

18-Tipo de Cópia Fornecida: Cópia mecânica
19-Informações Complementares:

20 – Ficha Técnica:	
Levantamento: Dostoiewsky Americano do Brasil	Data: 27 de Maio de 2002
Elaboração: Ângela Gomes Freira	Data:24 de Junho de 2002
Revisão: Mirella Tartaglia Alves	Data:20 de março de 2003

FONTES ARQUIVÍSTICAS	Código: FA-12
-----------------------------	----------------------

1 - Município: Araçuaí	2 – Distrito: Sede
-------------------------------	---------------------------

3-Designação: Jornal “ O Collégio” Órgam Litterario dos Alunos do Collégio São José	
4- Endereço: Rua Pedro Celestino, nº83. Bairro Centro – Araçuaí/MG.	
5-Propriedade: Particular - Zuleika Nogueira Ferreira	
6-Subordinação Administrativa: -	
7-Responsável: Zuleika Nogueira Ferreira	
8-Restrição de Acesso: Sim	9- Horário de atendimento: -

<p>10-Histórico do Arquivo:</p> <p>No dia oito de Março de 1912 chega a Araçuaí Frei José de Haas para assumir a Paróquia no lugar do Cônego Florêncio Rodrigues de Moura Terra , que apesar de ter sido um piedoso sacerdote já não podia assumir o trabalho paroquial, pois sofrera um derrame cerebral que obstruiu sua língua dificultando a sua dicção. A Província Franciscana enviou, ainda o Frei Flaviano Van Liempt para ser o primeiro coadjutor de Frei José de Haas. No dia primeiro de Outubro deste mesmo ano Frei José foi nomeado vigário. Em 1914 , o novo vigário fundou uma biblioteca popular com o intuito de sanar as dificuldades “de boas leituras” do povo de Araçuaí. Em Agosto de 1913 o Papa Pio X cria a Diocese desta cidade , Dom Serafim Gomes Jardim é sagrado o novo e primeiro Bispo em setembro de 1914 . O Bispo logo depois de sua instalação, já começava a falar sobre um colégio Católico em Araçuaí , o que preencheria uma grande lacuna . Embora não houvesse nada para isso, nem dinheiro , nem casa e nem professorado . No dia três de Novembro 1915 , o Colégio foi inaugurado numa casa de aluguel . Frei Sabino Staphorst foi nomeado Diretor , os frades franciscanos e até o Bispo ajudaram no magistério . O Colégio funcionou dois anos , o ensino era de boa qualidade , os jovens que estudaram neste colégio brilharam depois em outros . Contudo foi fechado pois os pais reivindicavam um internato, mas como a demanda ainda era pouca o Bispo não assumiu a reabertura do educandário nestes moldes, e no fim de 1917 ele foi fechado. Apesar das dificuldades foi logo iniciada a construção do novo colégio com um grande internato. Em Janeiro de 1919 Araçuaí foi arrasada por uma grande inundação , chovia muito nas cabeceiras dos rios Araçuaí e Jequitinhonha. O Colégio São José que estava em construção sofreu muito principalmente pela perda de material que as águas carregaram. Os pobres , que não tinham lenha para o fogão e consideravam tábuas aplainadas com lenha, ainda ajudaram a aumentar o prejuízo. No dia trinta de Março de 1922 foi reaberto em sede própria o Colégio Diocesano São José numa grande solenidade. A direção foi de novo confiada aos frades franciscanos e Frei Gonzaga Gouverneur assumiu a mesma . Alunos vindos da região Nordeste de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo estudaram em seu internato , que funcionou por décadas. A vida cultural de Araçuaí ganhou notoriedade. O Colégio São José teve uma história promissora , sua maravilhosa construção desabou parcialmente numa outra grande enchente em 1929. Na década de trinta o novo Palácio Episcopal e o Colégio São José começaram a ser reconstruídos , desta vez numa parte mais alta de Araçuaí onde está até hoje.</p>
--

11-Datação:

1º de Fevereiro de 1925

12- Tipo de Suporte Documental:

(X) Textual () Cartográfica () Iconográficos () Filmográfico () Sonoros
() Eletrônico () Outros

13- Conteúdo:

O editorial do Jornal apresenta as seguintes informações: Redactor Gerente – Jayme Ferreira, Anno I

O Collégio Órgam Litterário dos Allunos do Collégio São José, Assignatura Annual 6\$000 N°7.

Arassuahy, Domingo 1º de Fevereiro de 1925. Publica-se nos dias 1º e 15 de cada mez, impresso na Typographia São Francisco. Este exemplar, o número sete, do jornal O Collégio traz as seguintes matérias: Poemas, notas de falecimento, aniversário, anúncios, todos assinados pelos alunos do antigo Colégio São José de Araçuaí. Neste exemplar encontra-se ainda propaganda do Colégio com valores de matrículas, mensalidades para alunos internos, externas nos cursos secundário e preliminar para o ano letivo de 1925. Os textos se encontram assim organizados: 1ª Página: **O Crucifixo**; traz uma mensagem assinada por P.F., onde relata sobre o amor que devemos ter ao Christo e da coragem de assumir a adoração à imagem de Deus como protetor e modelo de família. **Amor Materno**, um texto literário assinado por Tardieu Pereira em 30 – IX - 24. C.S.José. **A Caminho do Calvário**, um poema em quatro estrofes, sendo os dois primeiros com quatro versos e os últimos com três, assinado por P. Antonio Thomaz. **Lucto**, **Revmo. Cônego Manuel Alves**, Nota de falecimento do mesmo; o Connego foi quem acompanhou Dom Serafim Gomes Jardim quando o mesmo veio de Diamantina para tomar posse da Diocese de Araçuaí. O Cônego Manuel Alves defendeu a existência da Constituição Mineira quando foi deputado e foi ministro da Santa igreja católica por mais de meio século. **O Cofre** - É uma crônica literária que narra a história de um negociante preocupado com o prejuízo do seu comércio, assinado por M.Finança. A 2ª Página inicia com uma nota intitulado: **Anno Novo**, desejando felicitações aos leitores e assinantes do jornal pelo ano novo que entrará. **Entre um Ímpio e um Catholico**, trata-se de uma narrativa literária, sem autor. **A Ociosidade**, texto literário que fala sobre a preguiça, o ócio e que é visto pelo autor como um vício, assinado por P.Dr.fr. Pedro Schretien recém formado pela Universidade de Louvain (Bélgica) foi enviado para Araçuaí pelo Revdo. Sr.P. Fr. Paulo Stein, provincial dos frades menores. P. Dr. Fr. Pedro Schretien foi professor de Theologia Moral, Patrística, História Eclesiática e Direito no C.S. José. **Venezas**, O Vigário de Itinga Revmo. Pe. Carlos Ferreira De Oliveira Santos enviou uma carta a redação do jornal agradecendo pelo envio de dois exemplares do mesmo, ele aplaude a "iniciativa e feliz idéia da função do jornalzinho" e enviou o valor de 12 \$ 000 (doze mil réis) para duas assinaturas do mesmo órgão literário que ele define como sendo "boa imprensa". **Calhausinho**, nota em homenagem a criação do Calhausinho Athetico Club na noite de 22 de Outubro de 1924 e formação dos membros da diretora do mesmo, assinado pelo secretário Feliciano Bastos. **Medo**, texto literário escrito pelo aluno do Colégio São José em 6-10-1924, Hugolino Lopes – 1º Annista. Na 3ª página o texto literário intitulado: **Coragem Amarela** conta sobre a aventura de uma aluno que numa noite ao ouvir risos no dormitório dos alunos maiores, saiu para verificar o fato e encontrou um dos mesmos tão encolhido, que parecia uma criança de oito anos, ele estava assustado pois viu através de uma janela uma luz dentro do banheiro que ora iluminava, ora desaparecia e também uma pessoa que não deixava a água correr livremente. No dia seguinte ao contar o fato a algumas pessoas souberam que era um empregado tomando banho, a água não corria e a luz não se conservava acesa porque o medo não deixava... este texto é assinado por K.Peta. **O Que Dizem de Nós**, nota de agradecimentos dos Órgãos Literários

Católicos : “ A União” do Rio de Janeiro e a “ Estrela Polar “ de Diamantina ambos agradecem o recebimento do primeiro número do Jornal O Collegio criado em sete de setembro último e que trouxe na sua página de honra o retrato do Sr. Bispo Dom Serafim Gomes Jardim, os mesmos parabenizam pela criação do jornal . **O Cigarro** , é uma poesia composta de onze estrofes com quatro versos cada, num total de quarenta e oito versos, assinado por Upegopim . **Aniversários**, cumprimentos aos professores Sylvio Cruz e Delvino Mota pelos seus aniversários. **Formiga Prodígio!** Nota produzida com a intenção de ironizar e brincar com as funções de uma outra pessoa, certamente aluno apelidado de Formiga Cabeçuda, a nota é assinada por A . A . Na 4ª e última página a nota : **Rebatendo**, é uma resposta à nota : **Formiga Prodígio** assinada por C. Lopes. **Boa reposta** , é uma piada que não traz assinatura do autor. Na nota : **Página de Ouro**, agradece aos benfeitores do jornalzinho e que pagam mais de 6\$000 anualmente , entre eles aparecem o nome de Francisco Onnis, Dr. Nuno Melo, Arnaldo Peixoto, Pharmº . Izidoro Murta , Cel. Antonio David , Dr. Tullo Jayme e Antonio Pinheiro Jardim . **Casa Tanure**, Publicidade do comércio mais conhecido e potente da cidade naquela época de propriedade do Sr. José Antonio Tanure que anuncia a compra em mercadorias no Rio de Janeiro no valor de 400. 000 \$ 000 Reis e que estavam a disposição por preço diminuto a seus fregueses . **Subscrição** nota da tipografia do “Collegio” . **Coisas que implicam** , nota de reclamação aos colaboradores do jornal por não terem enviado crônicas à redação. **Anúncio, casa à venda**, nota de venda de uma propriedade do Sr. Cassiano da Rocha Bahia no Alto da Boa Vista. E finalmente esta pagina traz a foto do **Collegio São José de Arassuahy**, com a propaganda de cursos, valor de matrículas, valor de desconto para o ano letivo de 1925, o anúncio é assinado pelo Padre Reitor.

14- Organização/Formas de armazenamento:

Sem Organização, este exemplar está acondicionado em uma pasta.

15-Mensuração/Quantificação:

Um exemplar (O de nº 7) do Jornal “O Collegio” Orgam Litterario dos Alunos do Collegio S. José

16-Instrumento de pesquisa:

() Xerox () Reprodução Fotográfica () Microfilmes Inventários () Cópia Digital
() Outros

17-Estado de Conservação: Regular

O suporte do jornal está fragilizado devido à dobraduras que o mesmo já foi submetido. Encontra-se ainda o uso de fita durex para fixar (remendar) partes que apresentam rasgos, por este motivos pequenos trechos textuais tornam – se difíceis de serem lidos. A coloração do suporte também apresenta manchas.

18-Tipo de Cópia Fornecida: -

19-Informações Complementares:

16 - Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Marcone Rocha



21 – Ficha Técnica:

Levantamento: Dostoiowsky Americano do Brasil

Elaboração: Ângela Gomes Freira

Revisão: Mirella Tartaglia Alves

Data: 27 de Maio de 2002

Data: 24 de Junho de 2002

Data: 20 de março de 2003



PREFEITURA DE ARAÇUAÍ
PRAÇA RUI BARBOSA, 26, CENTRO
FONE/FAX: (033) 3731-1570
E-MAIL - PMASEDE@BYALNET.COM.BR
CEP - 39600-000 ARAÇUAÍ - MINAS GERAIS

ARQUIVOS

Município: Araçuaí

Distrito: Sede

Designação: Certidão de Casamento

Endereço: Rua Principal número 50

Propriedade direito de propriedade: Privada

Subordinação Administrativa: Sebastião Gomes da Silva e Helena Gomes Souza.

Responsável: Sebastião Gomes da Silva.

Restrição de Acesso:

Sim () Não ()

Horário de Atendimento: Não há

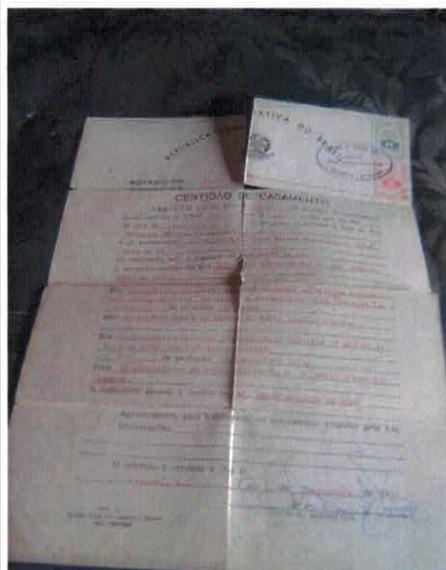
Histórico do Arquivo: A certidão de casamento pertence a uma das famílias mais antigas do Arraial dos Crioulos. Ambos nascidos na comunidade e proprietários de uma significativa extensão de terra que foi cercada e dividida entre os familiares onde vários desses construiu residência.

Segundo o senhor Dostoiewsky Americano do Brasil o Arraial dos Crioulos foi reconhecido com remanescente de quilombo. A comunidade é formada em sua maioria de negros.

É importante ressaltar a relevância do casal em questão, membros atuante da comunidade, estão à frente das melhorias conquistadas no local.

Não é estranho a ausência de documentos como; certidão de nascimento, e outros do gênero uma vez que a comunidade também viveu o drama das enchentes, inclusive a do ano de 1979.

Documentação Fotográfica:



Datação: 18/1943.

Estágio de organização: Não há.

Conteúdo: Certidão de casamento

Instrumento de pesquisa: Não há

Tipo de cópia fornecida: Não há

Tipo de suporte Documental:

Textual ()

Cartográfico ()

iconográfico ()

Sonoros ()

Filmográfico ()

Eletrônicos ()

Mensuração/ Quantificação: uma folha de ofício.

Estado de Conservação:

Excelente() Bom() Regular() Péssimo()

Informações complementares: O documento apresenta-se rasgado e amarelado.

Ficha Técnica:

Levantamento: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 19/03/2004

Elaboração: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 06/04/2004

Revisão:



PREFEITURA DE ARAÇUAÍ
PRAÇA RUI BARBOSA, 26, CENTRO
FONE/FAX: (033) 3731-1570
E-MAIL - PMASEDE@BYALNET.COM.BR
CEP - 39600-000 ARAÇUAÍ - MINAS GERAIS

ARQUIVOS

Município: Araçuaí

Distrito: Itira

Designação: Certidão de Casamento

Endereço: Rua B S/Nº

Propriedade direito de propriedade: Privada

Subordinação Administrativa: Maria das Dores Pereira

Responsável: Maria das Dores Pereira

Restrição de Acesso:

Sim () Não ()

Horário de Atendimento: Não há

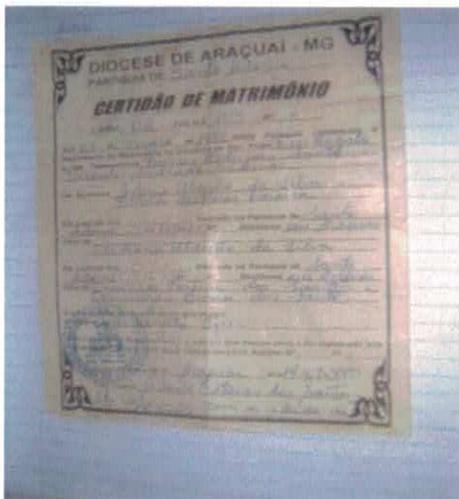
Histórico do Arquivo: O documento em questão é uma certidão de casamento de um dos moradores mais antigos do povoado. A maioria da população do povoado não é letrado e grande parte não foi casada oficialmente.

Está certidão de casamento por exemplo: Registra a união oficial do casal no ano 1942, mas o mesmo já morava junto a vários anos.

Não existe documentos de registro de nascimento ou outro que possa comprovar a naturalidade dos moradores, pois, segundo eles, a enchente no ano de 1929 arrasou com os documentos dos mesmos e inclusive com os registros do cartório da igreja sendo o que se salvou foi lacrado e levado para Araçuaí.

Por isso a importância desse documento se justifica, comprovando documentalmente a história das pessoas que viveram no povoado.

Documentação Fotográfica:



Datação: 03/05/1942

Estágio de organização: Não há.

Conteúdo: certidão de casamento.

Instrumento de pesquisa: não há.

Tipo de cópia fornecida: Não fornece.

Tipo de suporte Documental:

Textual ()

Cartográfico ()

iconográfico ()

Sonoros ()

Filmográfico ()

Eletrônicos ()

Mensuração/ Quantificação: meia folha de ofício.

Estado de Conservação:

Excelente() Bom() Regular() Péssimo()

Informações complementares: Sem referência

Ficha Técnica:

Levantamento: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 19/03/2004

Elaboração: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 06/04/2004

Revisão:



PREFEITURA DE ARAÇUAÍ
PRAÇA RUI BARBOSA, 26, CENTRO
FONE/FAX: (033) 3731-1570
E-MAIL - PMASEDE@BYALNET.COM.BR
CEP - 39600-000 ARAÇUAÍ - MINAS GERAIS

ARQUIVOS

Município: Araçuaí

Distrito: Sede

Designação: Cartório do terceiro ofício de Notas e Protestos.

Endereço: Rua Dom Serafim número 235 Centro de Araçuaí

Propriedade direito de propriedade: Privada

Subordinação Administrativa: Fórum de Araçuaí

Responsável: Robson Rodrigues Silveira.

Restrição de Acesso:

Sim () Não()

Horário de Atendimento: Oito às doze e quatorze às dezessete.

Histórico do Arquivo: O cartório do Terceiro Ofício de Notas e Protestos que funciona na Rua Dom Serafim Já mudou de endereços várias vezes. O início de seu funcionamento data do ano de 1928.

Hoje o atual Tabelião é senhor Robson Rodrigues Silveira, que conta com duas substitutos: Nilvânia Soares Esteves e Maria Elizabete Soares Esteves.

Documentação Fotográfica:



Datação: Data mais antiga registrada no cartório é do dia 24/08/1928. E a última é do dia 19/03/2004.

Estágio de organização: A organização se dá em ordem numérica.

Conteúdo: Títulos protestos, testamentos, escrituras, procurações, firmas e autenticações.

Instrumento de pesquisa: Índices.

Tipo de cópia fornecida: Certidões, Xerox, segundas vias.

Tipo de suporte Documental:

Textual ()

Cartográfico()

Sonoros()

Iconografia()

Filmográfico ()

Eletrônicos ()

Mensuração/ Quantificação: quatro estantes seis vão cada uma com 1metro de comprimento cada vão

Estado de Conservação:

Excelente() Bom() Regular() Péssimo()

Informações complementares: Sem referência

Ficha Técnica:

Levantamento: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 19/03/2004

Elaboração: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 06/04/2004

Revisão:



PREFEITURA DE ARAÇUAÍ
PRAÇA RUI BARBOSA, 26, CENTRO
FONE/FAX: (033) 3731-1570
E-MAIL - PMASEDE@BYALNET.COM.BR
CEP - 39600-000 ARAÇUAÍ - MINAS GERAIS

ARQUIVOS

Município: Araçuaí

Distrito: Sede

Designação: Cartório de Registro de Imóveis Cunha Melo da Comarca de Araçuaí.

Endereço: Praça Tanuri centro de Araçuaí

Propriedade direito de propriedade: Privada

Subordinação Administrativa: Fórum de Araçuaí

Responsável: Maria Emilia da Cunha Macedo

Restrição de Acesso:

Sim (x) Não ()

Horário de Atendimento: treze às dezessete.

Histórico do Arquivo: O cartório de registro de Imóveis Cunha Melo da comarca de Araçuaí, tem o ano 1934 como marco de sua fundação. O seu primeiro Tabelião foi o senhor Camilo Lopes Carmona.

Hoje a Tabeliã responsável é Maria Emilia da Cunha Macedo, que possui dois substitutos: Joazina Miranda Neiva Melo e Lisia Xaves Neiva.

Documentação Fotográfica:



Datação: Data mais antiga registrada no cartório é do dia 12/05/1934. E a última é do dia 12/03/2004

Estágio de organização: A organização se dá em ordem alfabética.

Conteúdo: Registro de imóvel, Cédula hipotecária, averbações.

Instrumento de pesquisa: índices.

Datação: Data mais antiga registrada no cartório é do dia 13/08/1898. E a última é do dia 19/03/2004.

Estágio de organização: A organização se dá em ordem numérica.

Conteúdo: Livros de Escrituras, Registros de documentos, Registro de pessoas Jurídicas.

Instrumento de pesquisa: índices.

Tipo de cópia fornecida: Xerox, segundas vias.

Tipo de suporte Documental:

Textual (**x**)

Cartográfico()

Sonoros()

Filmográfico ()

Eletrônicos ()

Mensuração/ Quantificação: 12 vãos de prateleiras de com 1m cada uma.

Estado de Conservação:

Excelente() Bom(**x**) Regular() Péssimo()

Informações complementares: sem referência

Ficha Técnica:

Levantamento: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 19/03/2004

Elaboração: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 06/04/2004

Revisão:



PREFEITURA DE ARAÇUAÍ
PRAÇA RUI BARBOSA, 26, CENTRO
FONE/FAX: (033) 3731-1570
E-MAIL - PMASEDE@BYALNET.COM.BR
CEP - 39600-000 ARAÇUAÍ - MINAS GERAIS

ARQUIVOS

Município: Araçuaí

Distrito: Sede

Designação: Cartório de Notas primeiro Ofício de Araçuaí/ Registro de Títulos e Documentos/
Cartório de Registro de Pessoa Jurídica.

Endereço: Praça Getúlio Vargas Número 228 Centro de Araçuaí.

Propriedade direito de propriedade: Privada

Subordinação Administrativa: Fórum de Araçuaí

Responsável: Marcelo Carneiro Basto.

Restrição de Acesso:

Sim (X) Não ()

Horário de Atendimento: Oito às doze e quatorze às dezessete.

Histórico do Arquivo: Primeiro Cartório da cidade de Araçuaí funciona no regime de três em um Cartório de Notas do primeiro ofício, Registros títulos e documentos, Cartório de registro de pessoa jurídica. O Cartório passou pelas três grandes enchentes ocorridas na cidade, sendo que a segunda delas arrasou vários livros de escritura e registros tornando-os inacessíveis em seu manuseio, assim, o Fórum de Araçuaí, através de um mandato judicial, mandou lacrar tais documentos proibindo seu manuseio.

Hoje o atual Tabelião é senhor Marcelo Carneiro Basto, que conta com dois substitutos: Neuza Ramalho Miranda, Marco Antônio Costa Miranda.

Documentação Fotográfica:



Datação: Data mais antiga registrada no cartório é do dia 24/08/1928. E a última é do dia 19/03/2004.

Estágio de organização: A organização se dá em ordem numérica.

Conteúdo: Títulos protestos, testamentos, escrituras, procurações, firmas e autenticações.

Instrumento de pesquisa: Índices.

Tipo de cópia fornecida: Certidões, Xerox, segundas vias.

Tipo de suporte Documental:

Textual (**x**)

Cartográfico()

Sonoros()

Iconografia()

Filmográfico ()

Eletrônicos ()

Mensuração/ Quantificação: quatro estantes seis vão cada uma com 1metro de comprimento cada vão

Estado de Conservação:

Excelente() Bom(**x**) Regular() Péssimo()

Informações complementares: Sem referência

Ficha Técnica:

Levantamento: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 19/03/2004

Elaboração: Ana Paula Peixoto Saraiva

Data: 06/04/2004

Revisão:



PREFEITURA DE ARAÇUAÍ
PRAÇA RUI BARBOSA, 26, CENTRO
FONE/FAX: (033) 3731-1570
E-MAIL - PMASEDE@BYALNET.COM.BR
DEP - 39600-000 ARAÇUAÍ - MINAS GERAIS

ARQUIVOS

Município: Araçuaí

Distrito: Engenheiro Schonoor

Designação: Cartório de Registro Civil e Notas do Município Engenheiro Schonoor.

Endereço: Rua Babdon Esteves Sena sem número

Propriedade direito de propriedade: Privada

Subordinação Administrativa: Fórum de Araçuaí

Responsável: Ana Maria Figueiredo Ramos.

Restrição de Acesso:

Sim (X) Não ()

Horário de Atendimento: sete às onze e treze às dezessete.

Histórico do Arquivo: O Cartório de Registro Civil e Notas do Município de Engenheiro Schonoor foi inaugurado do dia 08/07/1950 tendo como primeiro Tabelião o Senhor Lutero Serafim de Figueiredo Ramos que trabalhou durante trinta e dois anos como Tabelião.

Em 04/06/1981 recebeu o cadastro de pessoa jurídica sob o número 21085659/0001-68, recebendo o nome empresarial Cartório de Notas Registro Civil e como título do Estabelecimento Cartório Ana Maria Figueiredo Ramos com código da descrição da atividade econômica principal 74.11. 0. 02 Atividades Cartórias.

A Tabeliã atual é Ana Maria Figueiredo Ramos, filha do primeiro tabelião.

O cartório funciona em uma sala nova ao lado da moradia da Tabeliã tendo mudado do seu endereço de origem.

Documentação Fotográfica:



Datação: Data mais antiga registrada no cartório é do dia 08/07/1950. E a última é do dia 19/03/2004.

Estágio de organização: A organização se dá em ordem numérica.

Conteúdo: Títulos protestos, testamentos, escrituras, procurações, firmas e autenticações.

Instrumento de pesquisa: Índices.

Tipo de cópia fornecida: Certidões, Xerox, segundas vias.

Tipo de suporte Documental:

Textual ()
Cartográfico()
Sonoros()
Iconográfico()
Filmográfico ()
Eletrônicos ()

Mensuração/ Quantificação: uma estante duas portas de correr com vidro.com três vãos de três metros cada um.

Estado de Conservação:

Excelente() Bom() Regular() Péssimo()

Informações complementares: A estante que armazena os livros do cartório é também utilizada para guardar outros papéis como calendários, livros literários.

Ficha Técnica:

Levantamento: Ana Paula Peixoto Saraiva Data: 19/03/2004
Elaboração: Ana Paula Peixoto Saraiva Data: 06/04/2004
Revisão: